

Nome da escola EPADRV	Concelho Vagos	
Nome vulgar Loureiro		
Nome Científico <i>Laurus nobilis</i>		
Data em que foi plantada 21-11-2017 dia da Flor. Autóctone		
Tipo de Origem Mediterrânea		
Distribuição Geográfica desta espécie Originária dos países mediterrâneos, mas espalhada por vários locais, podendo ser encontradas, naturalmente, em sítios mais sombrios ou em solos frescos.		
<p>Curiosidades - O loureiro é uma árvore bastante resistente a pragas e doenças. Frequentemente é utilizada na culinária. Símbolo de vitória na Antiguidade Clássica Grega e Romana. Era utilizada para coroar os vencedores das batalhas, os imperadores e os poetas. Na cultura bíblica, o louro era um símbolo de prosperidade e da fama. Na tradição cristã, simboliza a ressurreição de Cristo. Esta planta pode viver cerca de 80 a 100 anos.</p>		

Nome da escola EPADRV	Concelho Vagos	
Nome vulgar Azevinho		
Nome Científico <i>Ilex aquifolium</i>		
Data em que foi plantada - 21-11-2017 dia da Floresta Autóctone		
Tipo de Origem -Europa		
Distribuição Geográfica desta espécie Sul e oeste da Europa estendendo-se para Norte até ao norte da Alemanha. Em Portugal Norte e Centro		
<p>Curiosidades Nos castelos ingleses medievais, cepos maciços da sua madeira eram queimados, na esperança de arderem no período que ia da véspera de Natal à Epifania (6 de janeiro). Os seus fragmentos eram guardados para acender o próximo toro no Natal. Foi a madeira escolhida para fazer as janelas do Palácio de Madrid. É uma planta dióica, isto é tem sexos separados. O azevinho fêmea é o mais procurado, pois é aqui que se encontra as bagas. (Consideradas Tóxicas)</p>		

<p>Nome da escola Epadriv</p>	<p>Concelho Vagos</p> 
<p>Nome vulgar: Alfazema</p>	
<p>Nome Científico: <i>Lavandula angustifolia</i></p>	
<p>Data em que foi plantada (aproximada) 21 de Novembro dia Flor. Autóctone</p>	
<p>Tipo de Origem: Europeia</p>	
<p>Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa. Espontânea no centro e sul de Portugal. Cultiva-se na Europa e na América, pela sua essência.</p>	
<p>Curiosidades: Perfume fresco e limpo, era o aditivo de banho preferido dos gregos e romanos, e o seu nome (Lavandula) deriva do latim lavare (lavar). Conta-se que a peste não chegava aos fabricantes de luvas de Grasse pois eles usavam a alfazema para perfumar o couro. Isso fez com que as pessoas na época andassem sempre com alfazema. Durante as duas Grandes Guerras, a alfazema ou lavandula foi utilizada para limpar os ferimentos dos soldados.</p>	

<p>Nome da escola EPADRV</p>	<p>Concelho Vagos</p> 
<p>Nome vulgar Alecrim</p>	
<p>Nome Científico <i>Rosmarinus officinalis</i></p>	
<p>Data em que foi plantada (aproximada) 21 novembro Dia Floresta Autóctone</p>	
<p>Tipo de Origem Mediterrânea</p>	
<p>Distribuição Geográfica desta espécie - Erva aromática comum na região do Mediterrâneo, sendo encontrada entre os 0 a 1500 metros de altitude, preferencialmente em solos de origem calcária.</p>	
<p>Curiosidades - Utilizada com fins culinários, medicinais e religiosos, seu óleo essencial também é utilizado em perfumaria, como por exemplo, na produção da água-de-colônia, pois contém tanino, pineno, cânfora e outros princípios ativos que lhe conferem propriedades excitantes, tónicas e estimulantes. O seu nome é proveniente do Latim e significa orvalho do mar.</p>	